



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Educação

PLANO DE CURSO

Disciplina
Tópicos Especiais
Fundamentos Linguísticos da LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Professor Luiz Antonio Gomes Senna

Doutorado em Educação Mestrado em Educação Graduados (Especiais)	Disciplina eletiva presencial Local: ProPEd (sede), sala 12038-F	60h 4 créditos	2018/2
------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	-------------------	--------

Objetivo global

Promover o desenvolvimento de massa crítica no campo da pesquisa em educação, com ênfase no escopo das políticas e processos de inclusão escolar.

- Objetivos formais específicos**
- Definir as peças fundamentais da teoria e descrição gramatical, a saber: linguagem, sistemas de expressão, sistemas estruturantes, línguas naturais e modelos linguísticos
 - Caracterizar os princípios gerais e as estruturas arroladas no processo de descrição das línguas naturais, nos campos da fonologia, morfossintaxe e sintaxe
 - Caracterizar a noção de “uso” na introdução de aspectos socioculturais no processo de descrição gramatical
 - Caracterizar a natureza gramático-estrutural da LIBRAS no âmbito dos sistemas naturais de expressão
 - Avaliar os parâmetros de comparação e equivalência entre os sistemas das línguas verbais e das línguas de sinais
 - Analisar os fatores positivos e negativos da franca identificação da LIBRAS às línguas verbais.

Calendário	Aulas	Unidades e Conteúdos de Formação
I		Unidade 1: Conceitos e princípios linguísticos fundamentais
	Aulas	
06 AGO	1	<i>Apresentação da disciplina e caracterização do contexto motivador dos estudos</i> <ul style="list-style-type: none">• <input type="checkbox"/> Linguagem, língua e sistemas de expressão – abordagem histórica do sujeito linguístico surdo <i>Discussão acerca das variações nas definições de “linguagem” no curso dos estudos da linguagem, notadamente quanto à sua relação com as línguas orais; avaliação do impacto das definições de linguagem no processo de inclusão social do sujeito surdo; análise das contribuições da linguística para a inclusão dos surdos a partir da introdução da noção genérica de “sistemas de expressão”.</i>
13 AGO	2	<input type="checkbox"/> Línguas naturais – aspectos universais e específicos <i>Caracterização das línguas naturais como fenômenos de caráter universal e ao mesmo tempo específicos, derivados a partir de noções como “estrutura profunda” e “estrutura superficial”.</i>
20 AGO	3	<input type="checkbox"/> Sistemas de expressão não-verbais – aspectos universais e específicos <i>Caracterização da noção genérica de sistema de expressão e suas bases universais, análogas às das línguas orais; análise da contribuição de pesquisas sociais estruturalistas, como as de Levy Strauss, para o</i>

		<i>estabelecimento do status dos sistemas não verbais de expressão; avaliação do impacto do processo de legitimação dos sistemas não verbais de expressão para a cultura surda.</i>
27 AGO	4	<p>▶ Níveis de representação gramatical dos sistemas de expressão verbais</p> <p><i>Apresentação e caracterização dos níveis de representação teórico-descritiva dos sistemas verbais de expressão; derivação e avaliação de analogias entre os níveis de representação da fala e sistemas não verbais de expressão; avaliação de propostas de análise e descrição da LIBRAS a partir de analogias com os recursos de descrição da fala ou propostas de análise que partem de premissas específicas de sistemas não verbais, notadamente os sistemas de sinais.</i></p>

II	Aulas	Unidade 2: As categorias do discurso: lógicas, subjetivacionais e gramaticais
03 SET	5	<p>▶ Categorias do discurso e classes de palavras: uma associação indesejável na cultura surda</p> <p><i>Apresentação e análise crítica dos estudos relativos às partes do discurso, ressaltando suas relações com as estruturas profunda e superficial do discurso; avaliação do impacto, sobre o estudo da LIBRAS, derivado da imediata associação entre categorias do discurso e classes de palavras.</i></p>
10 SET	6	<i>Estudo dirigido – seminários & debates: Língua escrita na cultura surda</i>
17 SET	7	<i>Estudo dirigido - Continuação</i>
24 SET	8	<p>▶ Línguas naturais – aspectos universais e específicos</p> <p><i>Estudo das propriedades das línguas orais que se associam a aspectos universais associados: (i) à natureza de sua relação com a faculdade de linguagem e com a expressão do pensamento, e; (ii) à natureza própria do tipo de estruturação que lhe é singular. Estudo das propriedades estruturais que diferem as línguas entre si na estruturação superficial</i></p>
01 OUT	9	<p>▶ A morfossintaxe, os processos derivacionais e a expressão do <i>logos</i> através do nome</p> <p><i>Estudo das condições estruturais e semânticas da expressão do nome (no sentido Aristotélico), seja no domínio sintático (SN), seja no morfossintático. Caracterização do aspecto polissêmico do nome nas línguas naturais e o caráter sincrético de sua expressão lexicalizada. Análise contrastiva com relação à expressão do nome na LIBRAS.</i></p>
08 OUT	10	<p>▶ A natureza funcional dos itens lexicais gramaticais: as preposições, as conjunções e os morfemas gramaticalizantes</p> <p><i>Estudo das propriedades estritamente gramaticais dos functivos lógico-estruturais da sentença nas línguas orais, assim como dos matizes semânticos que lhes são inerentes. Análise dos efeitos discursivos e semânticos do emprego destes functivos na comunicação. Análise da situação da LIBRAS em face destes mecanismos lógico-estruturais.</i></p>
15 OUT	-	<i>Dia dos professores do Brasil</i>

III	Aulas	Unidade 3: Níveis de representação semântica na estruturação do discurso
22 OUT	11	<p>▶ A oração e o recorte no modelo mental de representação gramatical – uma origem possível para a segregação linguística do surdo</p> <p><i>A origem do conceito de “oração” no domínio da lógica; a centralidade do logos com tempo na concepção da oração; análise dos custos derivados da centralidade atribuída à classe dos verbos no domínio estrutural</i></p>

		<i>da oração; apresentação do contexto interpretativo motivador da noção de logos com tempo na epistemologia de Aristóteles; o logos nos sistemas de expressão não verbais; a questão do tempo na comunicação do pensamento; tempo, logos, oração e segregação dos surdos; o tempo-logos na LIBRAS.</i>
29 OUT	12	▶ Casos gramaticais X estruturas sintáticas: da estrutura profunda à superficial <i>A noção de caso gramatical no domínio da estrutura profunda; o caso como instância subjacente e inerente ao logos interpretativo; caso gramatical e causalidade: uma questão lógico-semântica. Casos e funções gramaticais: relações típicas e acidentais na estrutura superficial. Casos na expressão não verbal.</i>
05 NOV	13	▶ Casos gramaticais na estrutura da informação expressa <i>Análise da tensão entre casos gramaticais e distribuição sintática dos termos do discurso na sentença; diferenças entre cadeias sintáticas determinadas por idiosincrasias gramaticais e cadeias sintáticas regidas pela organização causal dos casos gramaticais; casos gramaticais e custos de acesso à escrita pelo sujeito surdo.</i>
12 NOV	14	▶ O logos e o domínio da coesão discursiva: coesão e coerência no discurso oral e sígnico <i>Tipos de relações de coesão na sentença e no texto; coesão, coerência e inferências, contextuais e extra-contextuais; marcadores coesivos de natureza gramatical; diferenças entre os sistemas de expressão, no que se refere à demanda por uso de marcadores gramaticais de coesão, segundo o nível de inferências pressupostas; avaliação do custo de acesso à escrita por surdos não oralizados.</i> ▶ Recomendações ao trabalho com a língua escrita na educação de surdos.
19 NOV	-	<i>Feriado</i>
IV	Aulas	Unidade 4: Discussão temática e contextual (trabalhos individuais)
26 NOV	15	<i>Seminários monográficos</i>
03 DEZ	16	<i>Seminários monográficos</i>

Bibliografia: A bibliografia da disciplina será divulgada à turma a cada aula e será gradativamente adicionada a este plano de curso

Bibliografia básica de referência

- BAKER, A.; BOGAERDE, B. van den; PFAU, R.; SCHERMER, T. Eds. (2016) **The linguistic of sign languages**, an introduction. Amsterdam: John Benjamin Pubs. Co.
- BAKER, C.; WRIGHT, W. (2017) **Foundations of bilingual education and bilingualism**. Bristol/UK: Multilingual Matters.
- BYBEE, J (2010) **Language, usage and cognition**. Cambridge/UK: Cambridge University Press.
- ELLIS, N.; LARSEN-FREEMAN, D. Eds. (2009) **Language as a complex adaptative system**. W. Sussex / UK: Wiley-Blackwell.
- FROMKIN, V; RODMAN, R ([1983]1993) **Introdução à linguagem**. Tradução portuguesa: Coimbra: Almedina.
- KOCH, I (1989) **A coesão textual**. São Paulo: Contexto.
- MATEUS, M H et al. (1983) **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina.

- NEVES, M H (2012) **A gramática passada a limpo** – conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola.
- PAULSRUD, B.; ROSEN, J.; STRASZER, B.; WEDIN, A. eds. (2017) **New perspectives on translanguaging and education**. Bristol / UK: Multilingual Matters.
- SANTANA, A; BERGAMO, A. (2005) Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. In: **Educação e sociedade**. V. 26(91). P.565-582.
- SAPIR, E. (2012) Cultura: autêntica e espúria. In: **Sociologia e antropologia**. V. 2(4).
- SENNA, L. ([2011]2012) **Complexidade lexical e teoria de classes de palavras** - Teoria geral de classes de palavras. Curitiba: Ed. Intersaberes.
- SENNA, L. ([2011]2012) **Complexidade lexical e teoria de classes de palavras** – Derivação e produção de termos complexos – os gerundivos. Curitiba: Ed. Intersaberes.
- WITCHES, P.; LOPES, M. (2015) Educação de surdos e governamentalidade linguística no Estado Novo (Brasil, 1934 – 1948). In: **Rev. História da Educação**. V. 19(47).

Calendário 2018

Janeiro 2018							Fevereiro 2018							Março 2018							Abril 2018										
Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7		5			1	2	3	4		9			1	2	3	4		13							1
2	8	9	10	11	12	13	14	6	5	6	7	8	9	10	11	10	5	6	7	8	9	10	11	14	2	3	4	5	6	7	8
3	15	16	17	18	19	20	21	7	12	13	14	15	16	17	18	11	12	13	14	15	16	17	18	15	9	10	11	12	13	14	15
4	22	23	24	25	26	27	28	8	19	20	21	22	23	24	25	12	19	20	21	22	23	24	25	16	16	17	18	19	20	21	22
5	29	30	31					9	26	27	28					13	26	27	28	29	30	31		17	23	24	25	26	27	28	29
																								18	30						

Maio 2018							Junho 2018							Julho 2018							Agosto 2018										
Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D
18	1	2	3	4	5	6		22					1	2	3	26							1	31			1	2	3	4	5
19	7	8	9	10	11	12	13	23	4	5	6	7	8	9	10	27	2	3	4	5	6	7	8	32	6	7	8	9	10	11	12
20	14	15	16	17	18	19	20	24	11	12	13	14	15	16	17	28	9	10	11	12	13	14	15	33	13	14	15	16	17	18	19
21	21	22	23	24	25	26	27	25	18	19	20	21	22	23	24	29	16	17	18	19	20	21	22	34	20	21	22	23	24	25	26
22	28	29	30	31				26	25	26	27	28	29	30	30	23	24	25	26	27	28	29	35	27	28	29	30	31			
															31	30	31														

Setembro 2018							Outubro 2018							Novembro 2018							Dezembro 2018											
Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº	S	T	Q	Q	S	S	D	
35					1	2		40	1	2	3	4	5	6	7	44					1	2	3	4	48							1
36	3	4	5	6	7	8	9	41	8	9	10	11	12	13	14	45	5	6	7	8	9	10	11	49	3	4	5	6	7	8	9	
37	10	11	12	13	14	15	16	42	15	16	17	18	19	20	21	46	12	13	14	15	16	17	18	50	10	11	12	13	14	15	16	
38	17	18	19	20	21	22	23	43	22	23	24	25	26	27	28	47	19	20	21	22	23	24	25	51	17	18	19	20	21	22	23	
39	24	25	26	27	28	29	30	44	29	30	31				48	26	27	28	29	30			52	24	25	26	27	28	29	30		
																							1	31								

Feriados 2018			
Janeiro 01: Confraternização Universal Fevereiro 13: Carnaval Março 30: Sexta-feira Santa	Abril 21: Tiradentes Mai 01: Dia do Trabalhador 31: Corpus Christi	Setembro 07: Independência do Brasil Outubro 12: Padroeira do Brasil	Novembro 02: Finados 15: Proclamação da República Dezembro 25: Natal